

SITUAÇÃO ATUAL DA INFRA-ESTRUTURA, ENSINO E TREINAMENTO PARA MANEJO DOS RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Semíramis Rabelo Ramalho Ramos¹; Roberto Lisboa Romão²; Manoel Abílio de Queiroz³; Josué Francisco da Silva Júnior¹

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros - srrramos@cpatc.embrapa.br, ²Universidade Estadual de Feira de Santana; ³Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo identificar a infra-estrutura e as condições de ensino de pós-graduação e treinamento das instituições de pesquisa da região Nordeste, relacionadas à área de Recursos Genéticos Vegetais (RGVs). Foram consultadas 17 instituições federais e estaduais de ensino e pesquisa localizadas nos nove Estados da região. O levantamento indicou a existência de 25 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Ciências Agrárias. Identificaram-se dois cursos de Pós-Graduação específicos para a área e 14 cursos que apresentam afinidade com os RGVs. O levantamento indicou também a existência de cerca de 120 professores/pesquisadores em universidades públicas, 25 linhas de pesquisa e 145 disciplinas relacionadas, direta ou indiretamente, com o estudo e utilização dos RGVs. Os programas englobam as áreas de agroecossistemas, agricultura irrigada, biologia vegetal, biotecnologia, botânica, ciências biológicas, desenvolvimento e meio ambiente, genética e biologia molecular. Constatou-se que as pesquisas nas áreas de genética, melhoramento de plantas e biotecnologia estão se fortalecendo em vários pontos do Nordeste brasileiro. Existe grande oportunidade para o estudo dos RGVs, tanto pela distribuição espacial dos cursos de pós-graduação relacionados com o tema, quanto pela capacidade técnica científica instalada nas Universidades, nas unidades da Embrapa e nas OEPAs. O fortalecimento do manejo dos RGVs poderá ser realizado em parceria entre essas instituições, por meio da realização de dissertações e teses.

Palavras-chave: instituições de ensino e pesquisa, Embrapa, bancos de germoplasma, conservação.

CURRENT STATUS OF THE INFRA-STRUCTURE OF TEACHING AND TRAINING FOR PLANT GENETIC RESOURCES MANAGEMENT IN THE NORTHEAST REGION.

ABSTRACT

This work aimed to identify the infra-structure and the current status of postgraduate teaching and training in the research institutions of Northeast Brazil regarding the Plant Genetic Resources (PGR). Seventeen federal and State institutions of research and teaching were surveyed. It was found 25 postgraduate programs in Agronomy Sciences (master and doctorate levels). It was two specific courses in Plant Genetic Resources and 14 that present affinity to PGRs. The survey also identified 120 teachers researchers in the public universities, 25 lines of research and 145 disciplines, directly or indirectly, related to PGRs. The programs comprising areas of agroecosystems, irrigated agriculture, plant biology, biotechnology, botanic, biological sciences, development and environment, genetics and molecular biology. It was also found that the research in genetics, plant breeding and biotechnology are strengthening in Northeast Brazil. There is a great opportunity to study PGRs, considering the spatial distribution of the post graduate courses related to this area and the technical and scientifically capacity that exists in the Universities, Embrapa Units and

State Research Organizations. The strengthening of the PRGs management can be reached through a cooperation among there institutions by developing dissertations and thesis.

Keywords: teaching and research institution, Embrapa, germplasm banks, conservation.

INTRODUÇÃO

A maior parte dos trabalhos de manejo de recursos genéticos vegetais (RGVs) na Região Nordeste foram desenvolvidos a partir da década de 70. Cerca de 28.000 acessos, que representam mais de 200 espécies introduzidas e/ou coletadas nos quatro biomas presentes na região, além daqueles pertencentes à agricultura tradicional, encontram-se conservados em 115 coleções *ex situ*. Entretanto, a utilização do germoplasma perpassa a conservação, sendo necessário o estímulo ao manejo dos RGVs, o qual está diretamente relacionado à infraestrutura de ensino e pesquisa existente na região. Este trabalho teve por objetivo mapear e caracterizar a infraestrutura e as condições de treinamento das Instituições de ensino e pesquisa da região Nordeste, relacionadas à área de RGVs.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante o período de novembro de 2006 a abril de 2007 foram consultadas 17 instituições federais e estaduais de ensino localizadas nos nove Estados da região Nordeste. Foram também consultadas as bases eletrônicas da CAPES, CNPq e das 17 Instituições.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento indicou a existência de 25 programas de pós-graduação em Ciências Agrárias, com 11 deles apresentando afinidade com os RGVs. Identificaram-se dois cursos de Pós-Graduação em RGVs, implantados na Universidade Estadual de Feira de Santana, em Feira de Santana, e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Cruz da Almas, ambos na Bahia. Foram identificados 14 cursos que apresentam afinidade com os RGVs, com cerca de 120 professores/pesquisadores em universidades públicas, 25 linhas de pesquisa e 145 disciplinas relacionadas, direta ou indiretamente, com o estudo e utilização dos RGVs. Os programas englobam as áreas de agroecossistemas, biologia vegetal, biotecnologia, botânica, ciências biológicas, desenvolvimento e meio ambiente, genética e biologia molecular. Constatou-se que as pesquisas nas áreas de genética, melhoramento de plantas e biotecnologia, relevantes para o estudo dos RGVs, estão se fortalecendo em vários pontos do Nordeste brasileiro. Existe grande oportunidade para o estudo dos RGVs, tanto pela distribuição espacial dos cursos de pós-graduação relacionados com o tema, quanto pela capacidade técnica instalada nas sete unidades da EMBRAPA e nas Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária da região. Considerando o número de espécies e acessos conservados, o manejo dos bancos de germoplasma poderá ser realizado em parceria entre as Universidades e as instituições de pesquisa, por meio da realização de dissertações e teses.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos colegas das Instituições estaduais e federais de ensino e pesquisa que contribuíram com informações para a realização deste diagnóstico.